A VERDADE SOBRE O LSD

Dietilamida do Ácido Lisérgico



NaoAsDrogas.pt

PORQUE É QUE ESTE FOLHETO FOI PRODUZIDO

Hoje em dia, ouve-se falar muito de drogas — na escola, nas ruas, na Internet e na televisão. Algumas coisas são verdadeiras, outras não.

O que poderá não saber é que muito do que ouve falar sobre drogas vem, na verdade, daqueles que as vendem. Ex-traficantes disseram que diziam às pessoas qualquer coisa para as levar a comprar drogas.

Você precisa dos factos reais e da verdade sobre as drogas para poder tomar uma decisão informada sobre estas. Foi por isso que preparámos este folheto — para si.

O seu feedback é importante para nós, por isso diga-nos o que pensa sobre este folheto. Visite-nos em **NaoAsDrogas.pt** e envie-nos um e-mail para **info@drugfreeworld.org**.

O QUE É O LSD?

O LSD é uma droga potente que altera a mente e que é vendida ilegalmente. O nome completo é *dietilamida do ácido lisérgico*. O LSD deriva do fungo ergot que infeta o centeio e outros cereais.

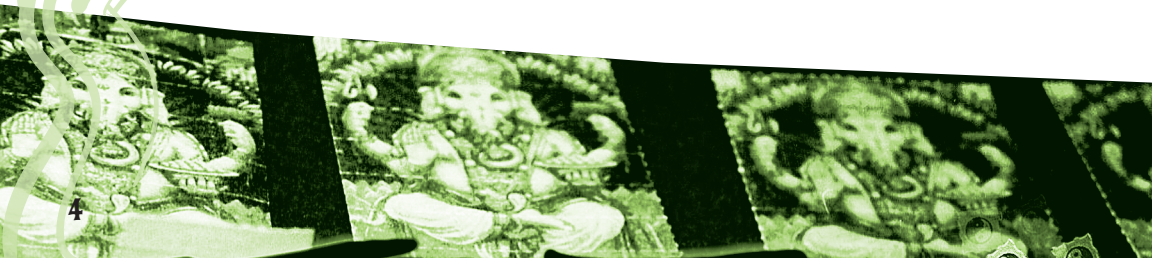
A droga é feita em laboratórios ilegais, principalmente nos Estados Unidos. É produzida em forma de cristal e transformada num líquido para distribuição. O LSD não tem cheiro nem cor e tem um sabor ligeiramente amargo.

O LSD, também conhecido como *ácido*, é vendido em tabletes (*micropontos*), cápsulas ou tiras de gelatina (*window panes*). Algumas vezes é adicionado a papel absorvente que depois é dividido em pequenos quadrados decorados com desenhos ou personagens de desenhos animados (*selos*). Ocasionalmente é vendido em forma líquida. Mas seja qual for a forma, o LSD leva os consumidores ao mesmo lugar — uma séria desconexão da realidade.

Os consumidores chamam aos efeitos do LSD *trip* (viagem), que tipicamente chega a durar 12 horas. Quando uma experiência com LSD corre mal, esta é conhecida como *bad trip* (má viagem) — um termo que descreve uma experiência aterradora.

NOMES DE RUA PARA O LSD

- Ácido
- Microponto
- Selos
- Copas
- Cones
- Doce
- Bike
- Pontos
- Trips
- Quadrado
- Bart Simpson
- Mickey Mouse
- Lucy in the Sky with Diamonds
- Chapeleiro Maluco
- Sapos
- Popeye
- Fiote
- Papel
- Passaporte
- Double Face
- Hofmann
- Mestre Yoda



Aos 16 anos, ofereceram-me a uma droga que usei durante mais de três anos: o LSD. O que desconhecia era o facto de que o LSD é o alucinogénio mais potente conhecido pelo homem.

"A droga vinha num pequeno pedaço de papel que não era maior do que o meu dedo indicador, chamado *selo*. Quinze minutos depois de pôr o papel na língua, todo o meu corpo ficou quente e comecei a suar.

"Algumas outras reações que experimentei sob o efeito da droga foram: pupilas dilatadas, náuseas e pele de galinha. Quando estava sob o efeito do LSD, senti que havia uma enorme distorção da minha mente e do meu corpo. As mudanças visuais, assim como as extremas mudanças de humor, eram como uma viagem estranha e assustadora — uma que sentia que não tinha controlo sobre a minha mente e corpo." — Edith



O QUE É UM ALUCINOGÉNIO?

Os alucinogénios são drogas que fazem os consumidores verem imagens, ouvirem sons e sentirem sensações que não existem. Alguns alucinogénios também fazem os consumidores experimentarem mudanças repentinas e imprevisíveis de humor.



QUAIS SÃO OS RISCOS DO LSD?

Os efeitos do LSD são imprevisíveis. Estes dependem da quantidade consumida, do humor e da personalidade da pessoa e do ambiente no qual a droga é consumida. Pode ser imprevisível se alguém terá uma euforia acelerada e distorcida ou uma queda severa e paranoica*.

Normalmente, os primeiros efeitos do LSD começam 30 a 90 minutos depois de consumir a droga. Muitas vezes, as pupilas ficam dilatadas, a temperatura do corpo aumenta ou diminui, enquanto a pressão arterial e a frequência cardíaca aumenta. Os consumidores também poderão suar ou sentir calafrios.

Os efeitos incluem perda de apetite, insónia, boca seca e tremores. Os consumidores muitas vezes experimentam mudanças nas perceções visuais, ficando fixos na intensidade de certas cores e de distorções visuais.

Podem ocorrer mudanças extremas de humor, desde uma "felicidade" distorcida a um terror intenso. O maior perigo é que os consumidores de LSD não sabem a diferença do que é real e do que é causado pela droga. Alguns consumidores de LSD sentem uma falsa sensação intensa de iluminação. Eles não só se desligam das suas atividades habituais na vida, mas também sentem o impulso para continuar a consumir mais da droga.

Outros consumidores sofrem de pensamentos aterrorizantes e severos, perda de controlo, medo de insanidade ou da morte. Uma bad trip pode durar até 12 horas, assim que começa, muitas vezes não há como pará-la.

* paranoico: extrema e irracionalmente apreensivo, desconfiado ou com medo de outras pessoas sem evidência ou justificação

DELUSÃO E ALUCINAÇÕES

Até mesmo uma dose moderada de LSD pode causar delusões e alucinações visuais intensas. Os consumidores poderão ver objetos a ficarem distorcidos, a mudar de forma ou de tamanho, e experimentar mudanças no som, cor e tato. As sensações podem misturar-se, como ouvir cores ou ver sons. Estas mudanças podem ser assustadoras e causar pânico ao consumidor.

Tomar decisões e reconhecer o perigo também pode ser debilitado. Um consumidor de LSD pode saltar por uma janela para "ver o chão mais de perto" ou parar para admirar o pôr do sol, estando perigosamente inconsciente de que está em pé no meio de um cruzamento movimentado.

Muitos consumidores de LSD experimentam flashbacks, ou recorrências da trip de LSD, muitas vezes inesperados, muito depois de se ter usado LSD.

Bad trips e flashbacks são só alguns dos riscos do uso de LSD. O LSD também pode causar problemas mentais de longa duração, como a psicose ou a depressão severa. Infelizmente, algumas pessoas nunca se recuperam da loucura induzida pelo ácido.

Como o LSD se acumula no corpo, os consumidores desenvolvem uma tolerância à droga, necessitando de doses cada vez maiores para alcançar os mesmos efeitos. Isso aumenta o risco de uma bad trip e psicose.

OS EFEITOS NOCIVOS DO LSD

EFEITOS FÍSICOS

- Pupilas dilatadas
- Temperatura corporal elevada ou reduzida
- Suores, arrepios ou pele de galinha
- Perda de apetite
- Insónia
- Boca seca
- Tremores

EFEITOS MENTAIS

- Delusões
- Alucinações visuais ou auditivas
- Uma sensação artificial de euforia ou certeza
- A pessoa perde a noção do tempo e da identidade
- Perceção de profundidade debilitada
- Perceção do tempo debilitada
- Pensamentos e sentimentos severos e aterrorizantes
- Perceção distorcida de objetos, movimentos, cores, sons, tato e da imagem do corpo do próprio consumidor
- Medo de perder o controlo
- Ataques de pânico
- Flashbacks, ou uma recorrência da trip do LSD, muitas vezes inesperados, muito depois de se ter usado LSD
- Depressão ou psicose severas



Comecei a beber aos 15 anos. Depois progredi para tomar Ecstasy, speed, cocaína e LSD.

"Descobri que era difícil manter um emprego, fiquei deprimido e pensei que nunca iria superar a minha obsessão com as drogas. Tentei o suicídio duas vezes por overdose de comprimidos. Fui levado a psiquiatras, que me deram ainda mais drogas, antidepressivos e tranquilizantes, o que simplesmente piorou a situação.

"Como uma saída para os meus sentimentos, virei-me para a automutilação — comecei a cortar e a queimar-me." — Justin

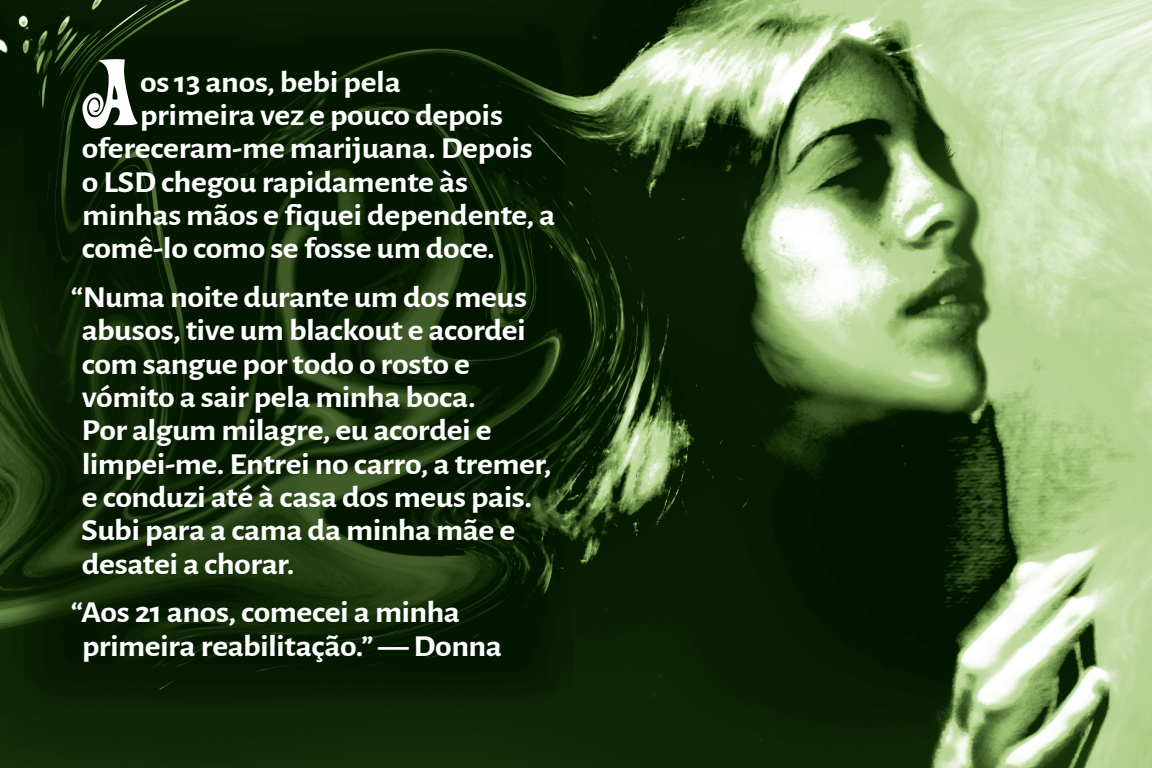
Depois de ter tomado o ácido, imaginei que tínhamos batido de frente com um caminhão TIR e tínhamos morrido. Podia ouvir o metal a guinchar, depois um silêncio sombrio e maligno. Neste ponto fiquei apavorada — achava mesmo que tínhamos morrido. Durante um ano, não ia a nenhum cemitério porque estava aterrorizada que iria encontrar a minha própria sepultura." — Jenny

Para uma pessoa que toma LSD, que muitas vezes é tomado em forma de tabletes (abaixo), um estado intenso e alterado transforma-se em dissociação e desespero. Muitas vezes ela não consegue parar as bad trips, que podem durar até 12 horas.









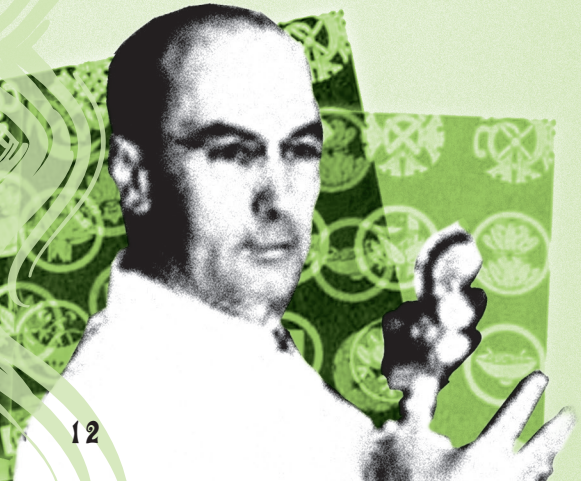
Aos 13 anos, bebi pela primeira vez e pouco depois ofereceram-me marijuana. Depois o LSD chegou rapidamente às minhas mãos e fiquei dependente, a comê-lo como se fosse um doce.

"Numa noite durante um dos meus abusos, tive um blackout e acordei com sangue por todo o rosto e vómito a sair pela minha boca. Por algum milagre, eu acordei e limpei-me. Entrei no carro, a tremer, e conduzi até à casa dos meus pais. Subi para a cama da minha mãe e desatei a chorar.

"Aos 21 anos, comecei a minha primeira reabilitação." — Donna

LSD: UMA BREVE HISTÓRIA

Em 1938, em Basileia, Suíça, Albert Hofmann, um químico que trabalhava para a Farmacêutica Sandoz, sintetizou LSD pela primeira vez enquanto procurava um estimulante para o sangue. No entanto, os seus efeitos alucinogénios eram desconhecidos até 1943 quando Hofmann acidentalmente consumiu um pouco de LSD. Descobriu-se mais tarde que uma dose oral tão pequena como 25 microgramas (igual em peso a uns poucos grãos de sal) pode causar alucinações vívidas.



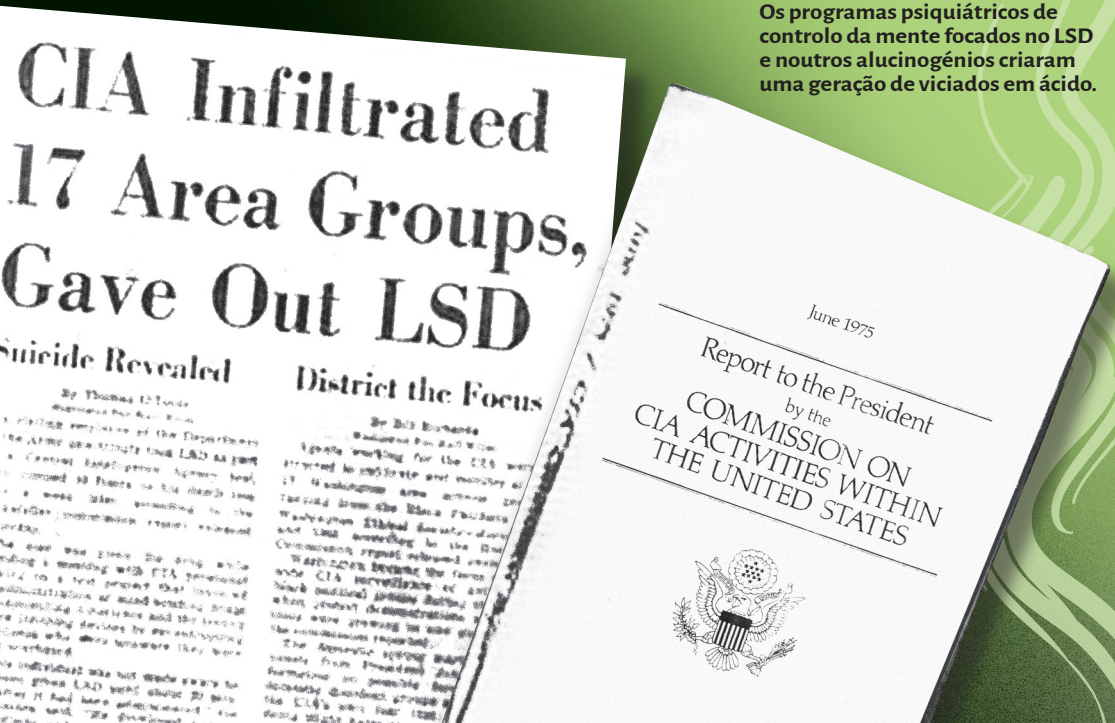
Por causa da sua semelhança com um químico presente no cérebro e pelos seus efeitos serem parecidos com certos aspetos da psicose, o LSD foi usado em experiências de psiquiatras entre os anos 40 e 60. Embora os pesquisadores não tenham descoberto qualquer uso médico para a droga, as amostras gratuitas fornecidas pela Farmacêutica Sandoz para as experiências foram distribuídas amplamente, levando ao amplo uso da droga.

O LSD foi popularizado na década de 1960 por indivíduos como o psicólogo Timothy Leary, que encorajou os estudantes americanos a "experimentar, conectar e desligar-se". Isto criou toda uma contracultura do consumo de drogas e espalhou a droga da América para o Reino Unido e o resto da Europa.

Enquanto a contracultura dos anos 60 usava a droga para escapar aos problemas da sociedade, os serviços secretos ocidentais e os militares



O psicólogo de Harvard, Timothy Leary, que promoveu o LSD e outras drogas psiquiátricas alteradoras da mente, foi detido e preso por crimes relacionados a drogas.



Os programas psiquiátricos de controlo da mente focados no LSD e noutros alucinogénios criaram uma geração de viciados em ácido.

viam-na como uma arma química potencial. Em 1951, estas organizações começaram uma série de experiências. Os pesquisadores dos EUA notaram que o LSD "é capaz de tornar grupos inteiros de pessoas, incluindo as forças militares, indiferentes ao seu meio circundante e situações, interferindo no planeamento e julgamento, e até mesmo criando apreensão, confusão incontrolável e terror".

Experiências no possível uso do LSD para mudar as personalidades dos alvos dos serviços secretos e para controlar populações inteiras continuaram até que os Estados Unidos proibiram oficialmente a droga em 1967.

O uso do LSD diminuiu na década de 1980, mas voltou a aumentar na década de 1990, tornando-se mais amplamente usado em discotecas e raves durante toda a noite por adolescentes mais velhos e adultos jovens.

Nos dias seguintes ao consumir LSD, estava cheio de ansiedade e uma depressão extrema. Depois da minha trip de LSD, comia-o frequentemente, às vezes quatro a cinco vezes por semana por um longo período. Sempre que consumia a droga, ficava mentalmente mais e mais fora da realidade. O efeito final foi uma incapacidade para me sentir normal na minha própria pele."
— Andrea

LSD POR TODO O MUNDO

O LSD é a droga alucinogénia mais potente. Pode ser tanto quanto 200 vezes mais forte do que os cogumelos alucinogénios.

Desde 1975, pesquisadores financiados pelo Instituto Nacional de Abuso de Drogas dos Estados Unidos pesquisaram anualmente cerca de 15 000 alunos da escola secundária nacionalmente para determinar as tendências no consumo e para medir as atitudes e crenças dos estudantes sobre o consumo de drogas. Entre os alunos do ensino secundário, 11,3 por cento relataram ter usado LSD pelo menos uma vez na vida. Este número saltou para um máximo de 13,6% em 1997. Desde 2006, tem-se mantido em 6 por cento ou abaixo.

Um estudo da Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental relatou que 30 milhões de pessoas nos EUA, com idades a partir dos 12 anos, usaram LSD durante as suas vidas. Cerca de 2,5 milhões dos inquiridos tinham consumido a droga no ano passado, com mais de 660 000 a consumi-la pela primeira vez.

Na Europa, tantos como 20 por cento de quase 50 000 pessoas inquiridas em todo o continente relataram que tinham tomado LSD no ano passado. Entre os jovens de 15 a 24 anos, a percentagem de pessoas que consumiram LSD na sua vida excedeu 1 por cento em 17 países (Áustria, Bulgária, Croácia, República Checa, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Hungria, Irlanda, Letónia, Lituânia, Países Baixos, Noruega, Eslovénia e Reino Unido).

A POTÊNCIA DO LSD

A droga alucinogénia (alteradora da mente) mais poderosa



Comecei a frequentar clubes de strip e casinos e tornei-me muito promíscuo, visitando bordel após bordel, e logo fui apresentado às drogas.

"Perdi toda a minha herança e tive de mudar para uma casa de crack, onde fiquei durante mais de um ano, perdendo o meu negócio, tornando-me um ladrão e vendo pessoas a morrer.

"Fui detido por tentativa de sequestro e fui para a prisão.

"Eu tinha magoado e perdido toda a gente que me amava e fui renegado por elas.

"Acabei por ficar sem abrigo e nas ruas, a viver e a dormir numa caixa de papelão junto à estação [ferroviária], a suplicar e a esforçar-me por encontrar formas de conseguir a minha próxima refeição."
— Fred

* mescalina: um alucinogénio poderoso encontrado principalmente no cato peiote

O QUE OS TRAFICANTES LHE DIRÃO

Quando os adolescentes foram entrevistados para descobrir porque é que começaram a consumir drogas em primeiro lugar, 55 por cento responderam que isso se devia à pressão dos seus amigos. Eles queriam ser fixes e populares. Os traficantes sabem disto.

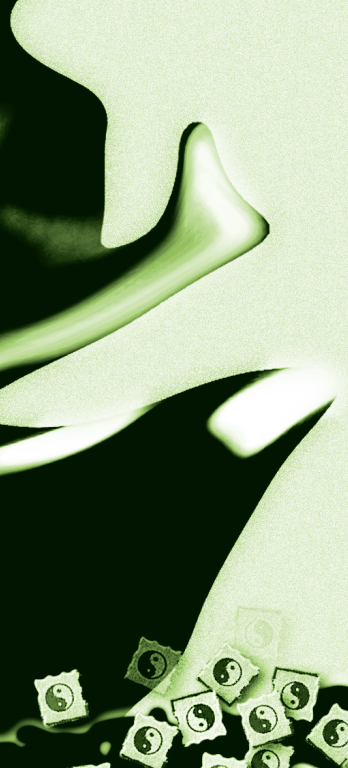
Eles irão aproximar-se de si como amigo e oferecer-se para o "ajudar" com "algo para o animar". A droga irá "ajudá-lo a enquadrar-se" ou "a ser fixe".

Os traficantes de drogas, motivados pelo dinheiro que fazem, dirão qualquer coisa para o levar a comprar as suas drogas. Eles dirão que tomar LSD "expandirá a sua mente".

Eles não se importam se as drogas arruínam a vida, desde que lhes pague. Tudo com que eles se importam é com dinheiro. Os antigos traficantes admitem que viam os compradores como "peões num jogo de xadrez".

Obtenha os factos sobre as drogas. Tome as suas decisões.





No meu próprio mundo da trip, comecei a ficar paranoico, sentindo que os meus amigos estavam a conspirar para fazer algo, talvez até matar-me. Pensava comigo mesmo: 'Tenho que sair daqui.'

"Corri para o quarto do meu amigo, abri a janela tanto quanto podia e saltei. Felizmente para mim, o meu amigo vivia no rés do chão. Atravessei uma área arborizada em direção a uma ponte. Conseguia sentir o meu coração a começar a bater cada vez mais depressa. Ouvi vozes a dizer-me que ia ter um ataque cardíaco e morrer.

"Isto não foi o fim. Anos mais tarde, eu estava a correr e, de repente — *bam* — estava a ter flashbacks da altura em que estava a correr na minha trip. Comecei a ter um ataque de pânico grave, e ouvi essas mesmas vozes a dizer-me que ia ter um ataque cardíaco e morrer.

"Eu diria a qualquer pessoa que sequer pensasse em tomar LSD para reconsiderar." — Brian

A Verdade Sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade consumida determina o efeito.

Uma quantidade pequena atua como um estimulante (acelera-o). Uma quantidade maior atua como um sedativo (abranda-o). Uma quantidade ainda maior envenena e pode matar.

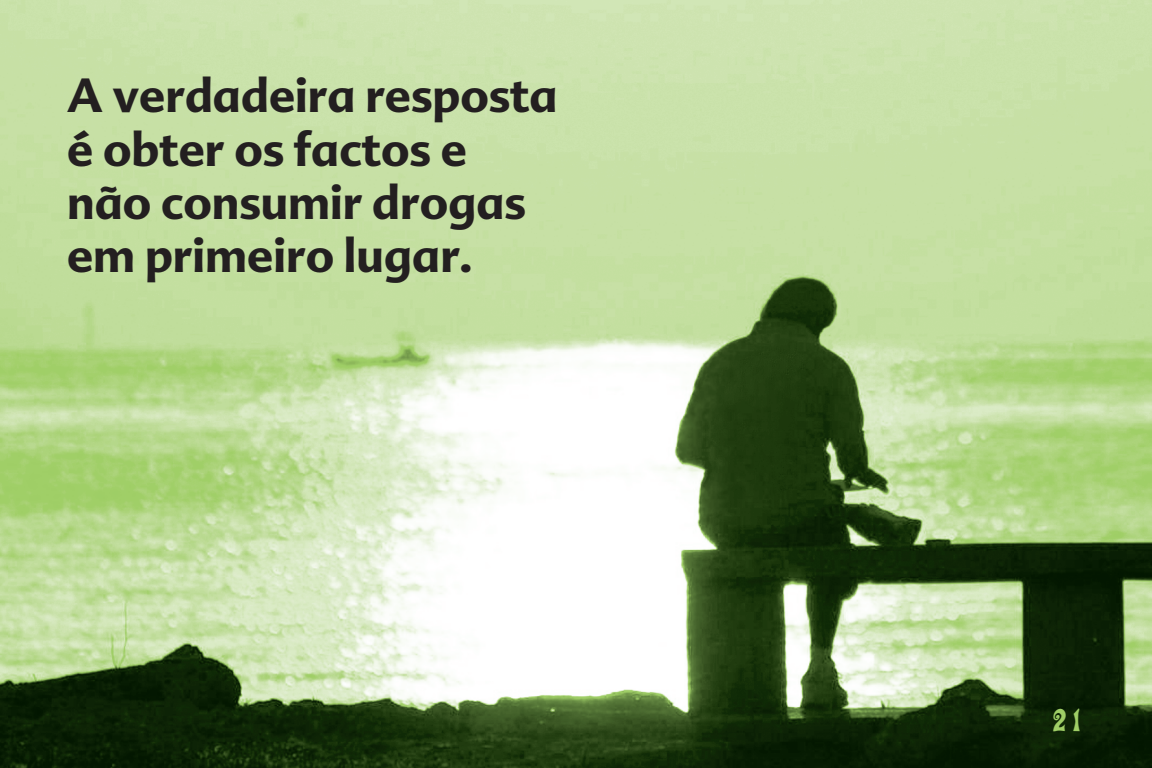
Isto é verdade para qualquer droga. A única coisa que difere é a quantidade necessária para alcançar o efeito.

Mas muitas drogas têm outro risco: elas afetam diretamente a mente. Estas podem distorcer a perceção do consumidor sobre o que está a acontecer à sua volta. Como resultado, as ações da pessoa poderão ser estranhas, irracionais, inapropriadas e até mesmo destrutivas.

As drogas bloqueiam todas as sensações, as desejáveis e as indesejáveis. Embora proporcionem ajuda a curto prazo no alívio da dor, estas também eliminam a habilidade e o estado de alerta, e turvam o raciocínio da pessoa.

Os medicamentos são drogas que se destinam a acelerar, abrandar ou mudar algo no funcionamento do corpo, tentando fazê-lo funcionar melhor. Por vezes, estas são necessárias. Mas continuam a ser drogas: atuam como estimulantes ou sedativos, e em excesso podem matá-lo. Por isso, se não consumir medicamentos como devem ser consumidos, estes podem ser tão perigosos como as drogas ilegais.

A verdadeira resposta é obter os factos e não consumir drogas em primeiro lugar.



PORQUE É QUE AS PESSOAS CONSOMEM DROGAS?

As pessoas consomem drogas porque querem mudar alguma coisa nas suas vidas.

Aqui estão algumas das razões que os jovens deram para consumir drogas:

- Para se encaixar
- Para escapar ou relaxar
- Para aliviar o aborrecimento
- Para parecer crescido
- Para ser rebelde
- Para experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução. Mas, por fim, as drogas tornam-se o problema.

Por mais difícil que seja enfrentar os seus problemas, as consequências do consumo de drogas são sempre piores do que o problema que se está a tentar resolver com estas.
A verdadeira resposta é obter os factos e não consumir drogas em primeiro lugar.



Milhões de exemplares de folhetos como este foram distribuídos a pessoas por todo o mundo em mais de 20 línguas.



À medida que novas drogas aparecem nas ruas e mais informação sobre os seus efeitos é conhecida, os folhetos que existem são atualizados e outros novos são criados.

Os folhetos são publicados pela Fundação para um Mundo Sem Drogas, uma organização sem fins lucrativos de benefício público com sede em Los Angeles, Califórnia.

A fundação fornece materiais educacionais, aconselhamento e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Esta trabalha com jovens, pais, educadores, organizações de voluntariado e agências governamentais — qualquer pessoa com interesse em ajudar as pessoas a levar uma vida livre do consumo de drogas.

REFERÊNCIAS:

Para as referências usadas para compilar este folheto, vá a NaoAsDrogas.pt/refs.

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS: página 5: DEA; página 12: The Albert Hofmann Foundation; página 13: DEA (prisão de Timothy Leary)

FACTOS QUE PRECISA DE SABER

Este folheto é um de uma série de publicações que aborda os factos sobre a marijuana, álcool, fentanil, drogas sintéticas, Ecstasy, cocaína, cocaína crack, metanfetamina em cristal e metanfetamina, inalantes, heroína, LSD e o abuso de medicamentos prescritos. Armado com esta informação, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida livre de drogas.

Para fazer cursos online gratuitos ou para se conectar com uma Filial do Mundo Sem Drogas na sua área, vá a NaoAsDrogas.pt

Fundação para um Mundo Sem Drogas
NaoAsDrogas.pt • info@drugfreeworld.org
+1 (888) 668-6378 • +1 (818) 952-5260

Leia aqui para fazer o download deste folheto

© 2025 Foundation for a Drug-Free World. Todos os Direitos Reservados. Truth About Drugs e Foundation for a Drug-Free World Logo são marcas registadas e de serviço, propriedade de Drug-Free World e são usadas com a sua permissão. #S001562 - PORTUGUESE